

DESEMPENHO DA AGROPECUÁRIA ALAGOANA NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2018

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento (SINC)

Gerência de Estatística e Indicadores

A presente Nota Técnica tem como objetivo analisar a estimativa da Produção Agrícola Alagoana para o 1º trimestre de 2018, com base nos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), por meio do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA).

A Tabela 1 apresenta a situação das principais lavouras alagoanas, cujas produções tiveram variações positivas, em relação ao mesmo período de 2017, para os seguintes produtos: feijão (76,78%), abacaxi (63,62%), arroz (43,60%), coco-da-baía (42,41%), milho 2ªsafra (14,34%), fumo (4,07%) e laranja (2,31%). Estas variações são explicadas em virtudes de vários fatores como: condições climáticas favoráveis para as culturas, distribuição de sementes de arroz, feijão e milho pelo governo do Estado, aumento da área plantada de abacaxi, arroz, coco-da-baía, fumo e milho.

Tabela 1 - Comparativo de área, produtividade e produção, para o primeiro trimestre de 2017 e 2018

Produto	Área plantada (ha)		Variação 2018/2017	Área colhida (ha)		Variação 2018/2017	Produção (t)		Variação 2018/2017
	safra			safra			safra		
	2017	2018	2017	2018	2017	2018			
Arroz	3.270	3.960	21,10	2.730	3.960	45,05	19.647	28.213	43,60
Abacaxi	1.206	3.879	221,64	1.206	2.569	113,02	29.784	48.733	63,62
Banana	6.253	5.278	-15,59	5.721	4.529	-20,84	85.960	56.088	-34,75
Cana-de-açúcar	334.116	312.577	-6,45	282.289	273.922	-2,96	14.968.691	14.356.810	-4,09
Coco-da-baía	17.090	21.656	26,72	17.090	21.332	24,82	67.285	95.820	42,41
Feijão	43.748	42.477	-2,91	25.707	42.477	65,24	12.405	21.929	76,78
Fumo	9.740	10.145	4,16	9.740	10.145	4,16	12.028	12.518	4,07
Laranja	8.187	8.036	-1,84	7.735	7.964	2,96	124.157	127.020	2,31
Mandioca	44.115	40.809	-7,49	21.555	28.505	32,24	303.957	292.265	-3,85
Milho (2ªsafra)	37.581	43.746	8,36	23.630	43.746	85,13	32.230	36.851	14,34

Fonte: Levantamento S. Produção Agrícola (LSPA). Elaboração: SEPLAG/SINC. Posição em março de 2018

Em 2018, a Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura (Seagri), por meio do Programa de Incentivo à Produção de Grãos em Alagoas, trouxe duas novidades para esta safra. A primeira é que será feita a safrinha, ou seja, quando ocorrer a colheita de soja, inicia-se o plantio de feijão, favorecendo duas culturas no mesmo ano. A segunda é que a safra conta com grãos tecnificados, ou seja com uso de tecnologia de ponta, com equipamentos, semente e tratamentos culturais, que elevam a produtividade. Espera-se com estas mudanças um aumento na produção das culturas do Estado.

A produção de arroz foi estimada em cerca de 28,2 mil toneladas para o primeiro trimestre de 2018, com crescimento de 43,60% em relação ao mesmo período de 2017. A área plantada aumentou 21,1 %, passando de 3,3 mil para 4,0 mil hectares, já a área colhida houve um acréscimo de 45,05%. Este resultado foi influenciado por alguns fatores que contribuíram para o crescimento da safra como: boa quantidade de água, assistência técnica, manejo de solo, traços culturais e a qualidade das sementes distribuídas pelo governo de Alagoas. Além destes fatores, outro ponto importante foi a parceria com as instituições como a Seagri, Embrapa, Emater, prefeitura, cooperativa e principalmente do trabalho dos produtores rurais, que proporcionaram uma excelente produtividade nesta cultura.

A cultura do abacaxi apresentou um prognóstico para a produção de 48,7 mil toneladas em 2018, com um acréscimo de 63,62% em relação o mesmo período de 2017. A área colhida compreendeu 2,6 mil hectares, com um acréscimo de 113,02% no primeiro trimestre do corrente ano em relação ao mesmo período de 2017. Já a área plantada, aumentou 221,64% que totalizou 3,9 mil hectares. Este resultado foi influenciado pelo aumento da área plantada e clima favorável.

A estimativa da produção de banana de 56,1 mil toneladas no primeiro trimestre de 2018, apresentou queda de 34,75% em relação ao mesmo período de 2017. Causada pela redução de 15,59% na área plantada, passando de 6,3 para 5,3mil toneladas e na área colhida que diminuiu 20,84%, passando de 5,7 para 4,5mil toneladas. Além disso, outro fator que contribuiu para esse declínio foi o aparecimento de um fungo na

plantação de bananas que afetou a região produtora (Santana de Mundaú), deixando a raiz da planta podre, devastando a plantação.

Os dados da LSPA para cana-de-açúcar revelam, no primeiro trimestre de 2018, uma safra de aproximadamente 14,5 milhões de toneladas, com queda de 4,09% na produção quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Em se tratando da área plantada houve um recuo de 6,45%, passando de 341, 1 mil para 312,6 mil hectares, e da área colhida que decresceu em 2,96%, caindo de 282,3 mil para 273,9 mil hectares.

Esta situação se deu em função das dificuldades financeiras que o setor canavieiro enfrenta, aliada a falta de investimentos e renovação das lavouras, que têm apontado para estimativas de produtividades inferiores à safra passada. A redução na área colhida e na produtividade é decorrente menor participação dos fornecedores, que estão operando com grandes dificuldades financeiras.

Espera-se, contudo, uma recuperação no plantio da cana-de-açúcar, devido ,entre outros a melhor precipitação pluviométrica nos anos de 2017 e 2018, outrossim algumas unidades de produção estão com um novo método de plantio de baixo custo. Esse novo sistema de plantio acontece por meio de plantadeiras de seis linhas, onde se utiliza em média de 8 a 10 toneladas de semente por hectare, enquanto que no sistema anterior se utilizava até 15 toneladas de sementes por hectare.

A cultura do coco-da-baía foi estimada em 95,8 mil, com um aumento de 42,41% em relação ao mesmo período de 2017. Já a área plantada cresceu 26,72%, passando de 17,0 para 21,7 mil hectare e a área colhida ampliou em 24,82%, saindo de 17,1 para 21,3 mil hectare. O acréscimo da área plantada e o favorecimento do clima foram os principais fatores que influenciaram essa evolução.

O levantamento da safra de feijão no 1º trimestre de 2018 indicou a produção de 21,9 mil toneladas, que corresponde um acréscimo de 76,78% em relação ao mesmo período de 2017. Já a área colhida apresentou um ampliação de 65,24%, passando de 25,7 para 42,5 mil toneladas. Esta situação foi influenciada pelas condições climáticas

favoráveis, e também pelos incentivos dado pelo governo do Estado com distribuição de sementes.

A safra de fumo foi estimada, no primeiro trimestre de 2018, em 12,5 mil toneladas, que representa um acréscimo de 4,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. A justificativa deste aumento foi devido as condições climáticas favoráveis, evidenciado pelo crescimento na área plantada que passou de 9,7 mil para 10,1 mil toneladas.

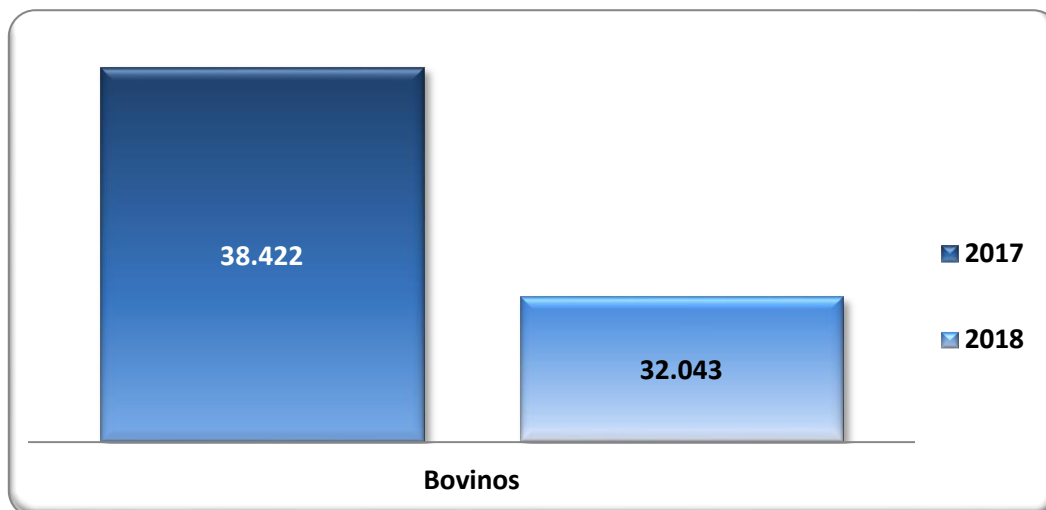
A previsão da lavoura do milho (2ª safra), ficou em torno de 37,0 mil toneladas, com um crescimento de 14,34% em relação ao mesmo período do ano anterior. A área plantada cresceu 8,36% passando de 37,6 mil hectares para 43,7 mil hectares, bem como a área colhida que aumentou 85,13%, atingindo 43,7 mil hectares.

A cultura da laranja apresentou um prognóstico para a produção de 127,0 mil toneladas em 2018, com um acréscimo de 2,3% em relação o mesmo período do ano anterior. A área colhida compreendeu 7,7 mil hectares, com um acréscimo de 3,0% no primeiro trimestre do corrente ano em relação ao mesmo período de 2017. Já a área plantada, diminui 1,8% que totalizou 8,0 mil hectares.

A pecuária alagoana no primeiro trimestre de 2018 apresentou redução no abate de bovinos, segundo a Pesquisa Trimestral de Abate de Animais e Aquisição de Leite, Couro e Produção de Ovos, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No primeiro trimestre de 2018, houve uma queda de 16,60% em relação ao mesmo período de 2017 no que se refere ao abate de bovinos em Alagoas, passando de 38.422 para 32.043 abates, como pode-se observar no Gráfico 1. Este resultado foi influenciado pela conjuntura econômica do país, somada com a enfraquecida demanda interna, diante do fraco ritmo das vendas da carne no mercado brasileiro, gerando um movimento de baixa no preço da arroba da carne.

Gráfico 1: Abates dos Bovinos (cabeças), para o primeiro trimestre de 2017 e 2018



Fonte: IBGE-Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, do Leite, do Couro e da Produção de Ovos de Galinha. Elaboração: SEPLAG/SINC.

Além disso, o período de seca que castigou duramente o Estado, onde o gado ficou magro e houve um atraso expressivo na engorda dos animais para abate, gerou uma expectativa dos pecuaristas alagoanos de que o preço do boi tivesse aumento, contudo, o cenário, não se concretizou e a arroba permanece sendo comercializada a R\$ 155,00.

Na presente nota, portanto, foi possível analisar o desempenho da produção agrícola para o primeiro trimestre de 2018, com resultados positivos para as lavouras analisadas, exceto para as culturas de banana, cana-de-açúcar e mandioca. Na pecuária houve uma redução no número de abates de bovinos, influenciado, dentre outros, pela conjuntura econômica do país.

REFERÊNCIAS

Agricultura: Safra de arroz 2017/2018 será recorde em Alagoas. Notícias da Agência de Alagoas. Disponível em: <<http://www.agenciaalagoas.al.gov.br/noticia/item/22853-agricultura-safra-de-arroz-2017-2018-sera-recorde-em-alagoas>>. Acesso em: 18 junho 2018.

CONAB-Companhia Nacional de Abastecimento. Disponível em: <
www.conab.gov.br/index.php/info-agro/safras/cana>. Acesso em: 09 maio 2018.

IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, dados da LSPA –
Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. Disponível em:
<<https://sidra.ibge.gov.br/home/lspa>>. Acesso em: 21 maio 2018.

_____, dados da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, do Leite, do Couro e
da Produção de Ovos de Galinha (PECUARIA). Disponível em: <
<https://sidra.ibge.gov.br/home/abate/alagoas>>. Acesso em: 14 junho 2018.

Safra de cana-de-açúcar cai 1,2% com 625 milhões de toneladas. Notícias de
Economia. Disponível em:< <http://www.jb.com.br/economia/noticias/2018/05/03/safra-de-cana-de-acucar-cai-12-com-625-milhoes-de-toneladas/>>. Acesso em: 15/06/2018.

Safra 2018 de grãos em Alagoas tem início dia 11 maio. Notícias da Agência de
Alagoas. Disponível em < <http://www.agenciaalagoas.al.gov.br/noticia/item/25794-safra-2018-de-graos-em-alagoas-tem-inicio-dia-11-maio> >. Acesso em: 18 junho 2018.

SEMARH-Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos.
Disponível em:< <http://www.semarh.al.gov.br/tempo-e-clima/boletins-e-analises-tecnicas/informativo-clima-semarh/2017>>. Acesso em: 14 junho 2018.